



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	HISTOFISIOLOGIA DAS MIOPATIAS DE FRANGOS DE CORTE
Autor	SILVANA DE CASTRO CALDAS
Orientador	LIRIS KINDLEIN

HISTOFISIOLOGIA DAS MIOPATIAS DE FRANGOS DE CORTE

CALDAS, Silvana de Castro¹; KINDLEIN, Liris¹

Nos últimos anos a avicultura brasileira vem apresentando altos índices de produtividade. O país é o segundo maior produtor mundial de frangos de corte e o maior exportador desta carne. Entretanto, a modernização da atividade somada ao melhoramento genético e ao acelerado ritmo de crescimento das aves, tem contribuído para o surgimento de novas patologias do tecido muscular. Em razão de o músculo do peito ser o principal alvo nos programas de seleção genética, faz-se necessário o estudo das miopatias relacionadas a esta musculatura, como é o caso da *Wooden Breast* (WB). A miopatia WB caracteriza-se por rigidez muscular, palidez e não possui etiologia definida, mas é relacionada com o aumento do ganho de peso e velocidade de crescimento.

Em virtude da alta prevalência desta alteração, desenvolveu-se este projeto com o objetivo de avaliar e tipificar histologicamente a integridade e desenvolvimento das fibras musculares, a fim de esclarecer a influência desta lesão no metabolismo tecidual das aves e suas consequências na qualidade da carne. Para atingir o objetivo proposto, foram avaliados o músculo *Pectoralis major* de frangos de corte, machos, da linhagem Cobb 500 abatidos em diferentes idades (21, 28, 35, 42 e 49 dias) a fim de classificar a presença e grau de severidade desta miopatia. Foram coletadas, aleatoriamente, 06 amostras por data de abate, totalizando 30 amostras de peito (*pectoralis major*). As amostras foram classificadas de acordo com os graus de severidade de WB (0 – músculo normal, 1 – rigidez na porção cranial/caudal da musculatura, 2 – rigidez difusa e 3 – toda musculatura rígida).

Para a análise histoquímica, será utilizada a reação por Nicotinamida Adenina Dinucleotídeo-tetrazolium redutase (NADH-TR) e posterior análise estatística das proporções (%) dos tipos de fibras denominadas de FG (fibras glicolíticas, “brancas”) e SO + FOG (fibras oxidativas-glicolíticas, “vermelhas”).

Até o momento, pode-se evidenciar que a ocorrência de WB aos 21, 28, 35, 42 e 49 dias de idade foram 38,8%, 50%, 68%, 91,6% e 97,2%, respectivamente. Assim, o músculo do peito de frangos de corte apresentou alterações macroscópicas características para a miopatia *Wooden breast* a partir da terceira semana de vida, além do agravamento dos graus da miopatia com a evolução da idade.